RESUMOS COM RESULTADOS **380**
RESUMOS DE PROJETOS **391**
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) **402**

RESUMOS COM RESULTADOS

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFETIVIDADE DE MATERIAIS USADOS NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA 381

AVALIAÇÃO DA ADESIVIDADE DENTINÁRIA APÓS RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM O USO DE DIFERENTES SOLVENTES 382

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM IDOSOS PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS 383

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO DO MICRO-ONDAS PARA A ESTERILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS 384

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS E HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS 385

EFEITO DO USO DO PROBIÓTICO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM ANIMAIS IMUNOSSUPRIMIDOS COM DROGAS QUIMIOTERÁPICAS - ANÁLISE MACROSCÓPICA 386

EFICÁCIA DE EXTRATOS NATURAIS SOBRE BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS EM RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL 387

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS SOBRE MÉTODOS DE CONTENÇÃO UTILIZADAS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO 388

PREVALÊNCIA DO PONTICULUS POSTICUS EM CRIANÇAS NA DENTIÇÃO MISTA, DÊ ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE I, II E III 389

RUGOSIDADE SUPERFICIAL E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE DISSILICATO DE LITIO COM DIFERENTES TIPOS DE POLIMENTO 390

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFETIVIDADE DE MATERIAIS USADOS NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA

PATRICIA MARTINES DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MIRELY ALTERO GASPARELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA VARGAS SANTANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Hipersensibilidade dentinária é decorrente da exposição da dentina sadia frente a estímulos físicos, químicos e/ou mecânicos. Pode ser ocasionada por processos de abrasão, erosão e abfração, devido hábitos parafuncionais, alimentação inadequada e hábitos de higiene oral incorretos. Este estudo avaliou a efetividade do material Clinpro XT Varnish/ 3M, no vedamento de túbulos dentinários expostos, e sua influência na redução da hipersensibilidade dentinária. Participaram da pesquisa 26 indivíduos com idade entre 18 e 40 anos, que apresentavam hipersensibilidade dentinária cervical pelo menos em dois dentes. A amostra foi composta por 168 dentes, estes que foram divididos em grupo controle (GC), compostos por Verniz Fluoretado Duraphat e grupo teste (GT), com o material Clinpro XT Varnish/3M. A sensibilidade dentinária foi avaliada utilizando escala visual analógica (EVA), antes do tratamento (T1), imediatamente após (T2), depois de 1 mês (T3) e após 6 meses (T4). Os dados foram coletados primeiramente, tabulados e submetidos a uma análise exploratória dos dados e posteriormente foi aplicado o teste de Wilcoxon. Os dois materiais utilizados na pesquisa, mostraram-se eficazes para a diminuição da sensibilidade dentinária entretanto. Após o período de 1 e 6 meses, o GT apresentou melhores resultados, diferentes estatisticamente do GC. O material desenvolvido pela 3M, Clinpro XT Varnish, foi efetivo no tratamento de sensibilidade dentinária, fazendo o vedamento dos túbulos dentinários, protegendo superfícies radiculares hipersensíveis e diminuindo assim as queixas inicialmente apresentadas, comprovando a eficácia do produto ao prazo de seis meses.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Odontologia

AVALIAÇÃO DA ADESIVIDADE DENTINÁRIA APÓS RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM O USO DE DIFERENTES SOLVENTES

AMANDA CURCI FONTANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No retratamento endodôntico, a desobturação dos canais radiculares pode ser realizada com o uso de solventes, estes não devem alterar a estrutura das paredes dentinárias, e consequentemente, a adesividade da nova obturação. Avaliar a força de adesão do material obturador, após a desobturação com diferentes solventes, por meio do teste de push-out. O presente trabalho utilizou raízes palatinas de molares humanos (n=50), com comprimento padronizado de 15 mm; estas foram instrumentadas e obturadas pela técnica da condensação lateral com cones de guta percha e cimento AH Plus, acondicionadas em saliva artificial durante três meses e divididas em grupos de acordo com o solvente utilizado, como segue: GI Controle (não desobturadas); GII Eucaliptol; GIII Citrol; GIV Xilol; e GV Endosolv R®. Para a desobturação foi confeccionada uma loja onde foi depositado o solvente referido de cada grupo, e na sequência realizada a instrumentação pela técnica crown-down com renovação do solvente a cada 30 segundos. A nova obturação foi realizada conforme a primeira, e logo após, as raízes ficaram mantidas em saliva artificial durante três meses, sendo então submetidas à secção transversal para obtenção de slices com 1 mm de espessura, contendo cemento/dentina/obturação. Foi selecionado um slice de cada terço radicular (cervical, médio e apical) para serem submetidos ao teste de push-out; os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis. Não observou-se diferença estatisticamente significante entre os diferentes grupos de solventes ou entre os terços radiculares quanto à resistência ao deslocamento da obturação ($p > 0,01$); todavia houve diferença estatisticamente significante ($p < 0,01$) quanto aos terços cervical e apical dos grupos controle (2,86 ± 1,20 e 10,51 ± 5,34), eucaliptol (4,22 ± 2,34 e 9,64 ± 3,15) e xilol (3,06 ± 1,48 e 9,26 ± 3,29). A literatura relata que o solvente pode causar alterações na superfície da dentina e a adesão entre o material obturador e a dentina da raiz ocorre por contato próximo e pela adaptação do material nas paredes do canal radicular com o material de preenchimento penetrando nos túbulos dentinários. No presente trabalho observou-se diferença estatisticamente significante entre os grupos apenas no terço cervical, enquanto que outros autores observaram que o terço apical apresenta valores de resistência de união mais baixos do que os terços cervical e médio, isso pode ser atribuído ao maior número e diâmetro de túbulos dos terços cervicais e médio, que facilitam a penetração do novo material obturador, nos túbulos dentinários. Neste estudo o cimento utilizou-se cimento resinoso, todavia, o resultado poderia ser diferente se utilizado um cimento à base de óxido de zinco e eugenol, uma vez que o xilol provoca a degradação da base deste cimento. Concluiu-se que o tipo de solvente utilizado não influenciou a adesão do material obturador.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM IDOSOS PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS

GRAZIELA AVILA GALHANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HEITOR CEOLIN ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O aumento da expectativa de vida nas últimas décadas do século XX promoveu o crescimento relativo da população idosa ao redor do mundo. Neste contexto, o estado da saúde bucal tem adquirido maior importância tanto nos países desenvolvidos como nos que estão em desenvolvimento, visando proporcionar maior qualidade de vida ao idoso.Quanto mais se avança nas faixas etárias, maiores são os índices de pessoas desdentadas. Esta carência representa um problema grave relacionado à saúde bucal do idoso. Seguindo este princípio, pode-se associar o envelhecimento da população brasileira com a necessidade do uso de próteses totais. Estas próteses promovem uma reabilitação oral uma vez que restauram a mastigação, a fonética e a aparência do idoso, bem como seu valor próprio, dignidade e autoestima. A prótese total também preserva os rebordos alveolares e integra o paciente à sociedade no que se refere ao aspecto psicoemocional. Este estudo avaliou a correlação entre a autopercepção de saúde bucal de pacientes idosos portadores de próteses totais antigas e a real eficiência mastigatória destas próteses. Foi realizado um estudo in vivo, cego e aleatorizado, que teve como fatores de estudo a autopercepção de saúde bucal que foi analisada através de questionário do índice OHIP-EDENT e a eficiência mastigatória de próteses totais avaliadas através do método de tamises. Foram eleitos 20 pacientes acima de 60 anos e usuários de próteses totais bi maxilares há mais de 6 anos. Foi observada uma correlação moderada (0,571) entre os dados obtidos pelo questionário OHIP e a eficiência mastigatória das próteses. Indicando que, embora apresentem uma baixa eficiência mastigatória, os pacientes possuem uma baixa autopercepção deste problema. Neste trabalho avaliamos, com auxílio do OHIP (Oral Health Impact Profile), aspectos gerais e específicos de saúde bucal e a autopercepção da capacidade mastigatória. De acordo com os resultados obtidos no questionário, os pacientes sentem-se satisfeitos, não indicando que a condição da prótese cause impacto na qualidade de vida dos mesmos. Foi observada uma baixa eficiência mastigatória, no entanto os pacientes apresentavam uma baixa percepção desta limitação funcional.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO DO MICRO-ONDAS PARA A ESTERILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS

ELLEN CRISTIANE SANCHEZ MAGRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ RICARDO RABELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO MENINI RIGOLETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEIGILAM CESTARI ESTEVES - FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - AEMS
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Dentes humanos extraídos são utilizados para pesquisa e aprendizado de procedimentos operatórios em instituições de ensino. Todavia, estes podem estar contaminados, sendo primordial sua esterilização. Alguns métodos de esterilização podem alterar suas propriedades físicas, químicas e biológicas, e portanto modificar o resultado de testes ou procedimentos clínicos realizados nos mesmos. A literatura relata que as micro-ondas são efetivas na esterilização de diferentes materiais, e portanto é importante avaliar se as mesmas também podem ser utilizadas na esterilização de dentes humanos ou animais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do método de esterilização por forno de micro-ondas em dentes extraídos em comparação ao óxido de etileno e autoclave quanto a sua capacidade de alterar a estrutura dentinária. Para isso, foram utilizados 40 incisivos inferiores bovinos, estes foram seccionados e as raízes padronizadas com 15 mm, realizou-se a odontometria, instrumentação com técnica coroa-ápice, irrigação constante com hipoclorito de sódio 2,5%, e confecção de batente compatível a lima #70. As raízes foram divididas como segue: G1- Controle (raízes não esterilizadas); G2- Micro-ondas (raízes esterilizadas com micro-ondas por 3 minutos à potência de 650 W); G3- Óxido de etileno (raízes esterilizadas em óxido de etileno) e G4- Autoclave (raízes esterilizadas por 12 minutos em autoclave), para todos os grupos n=10. Após a esterilização, com auxílio de um disco diamantado foram confeccionados sulcos longitudinais nas raízes dentais, e as mesmas foram clivadas; a superfície dentinária interna foi metalizada e observada em microscópio eletrônico de varredura. As imagens foram avaliadas e realizada análise qualitativa dos resultados quanto a alterações estruturais na dentina. Os resultados parciais demonstram que no Grupo autoclave, não se observou alteração na dimensão e conformação dos túbulos dentinários nos terços apical e médio, todavia, a estrutura dentinária do terço cervical se mostra alterada, apresentando túbulos dentinários obliterados e dentina compacta. Quando comparada ao Grupo controle, a dentina dos dentes autoclavados apresenta menor quantidade de túbulos dentinários evidentes. O método de esterilização utilizado pode interferir nas propriedades físico-químicas dos dentes, podendo acarretar em alteração de sua composição mineral, alterações de cor, influenciar em testes de resistência adesiva, e na permeabilidade dentinária. Até o presente momento da pesquisa, foi possível concluir que a esterilização por autoclave pode alterar a estrutura dentinária.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS E HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS

CAROLINA DE JESUS BIRAL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATASHA NARA SOARES BENELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A prevalência do edentulismo causa impacto na qualidade nutricional, funcional e emocional do idoso. Com essa ausência dental, o uso de próteses totais faz-se necessário. A higienização dessas tem sido precária por falta de orientação adequada ou, mesmo, por negligência dos portadores. A grande maioria dos usuários não higienizam corretamente e não retornam ao dentista nos intervalos apropriados, para controle e manutenção delas. O acompanhamento adequado dos pacientes portadores de próteses totais é muito importante, não só para controlar o estado da prótese mas também para avaliar a saúde dos tecidos da cavidade bucal, pois ajuda na prevenção de patologias que afetam os desdentados, quando associadas à má higienização. Este trabalho tem como objetivo conhecer os métodos e hábitos de higiene de próteses totais utilizadas por idosos, assim como avaliar o conhecimento dos portadores de prótese total sobre métodos de higienização e se receberam orientações adequadas sobre como realizá-la. Este trabalho foi realizado após sua aprovação pelo CCPq e CEP (Anexo III).Foi efetuado um estudo quantitativo, onde 89 portadores de prótese total foram submetidos a um questionário com 20 questões fechadas que abordavam a história da prótese e seu modo de limpeza. Foi realizado na Clínica Odontológica da UNOESTE e no Lar São Rafael. Após concluir-se a pesquisa, os dados foram computados e submetidos à análise descritiva pelo software estatístico SAS e Microsoft Excel, realizado pela EJEST - Empresa Júnior de Estatística. A maioria dos usuários foi do gênero feminino (60,67%); a faixa etária, entre 65 e 75 anos, predominou, resultando em 34,09%. Dos que utilizavam próteses totais maxilares e mandibulares, 56,82% estavam insatisfeitos, enquanto os que usavam apenas maxilares, 53,33%, estavam satisfeitos. Demonstrou, também, que os que a utilizam por mais de 20 anos, são insatisfeitos (50,0%). Dos entrevistados, 74,16% não foram orientados quanto a retornos periódicos; 58,43%, quanto à higienização; e 92,94% quanto ao uso noturno. 52,33% realizam a higienização 3 vezes ao dia, quando 97,73% utilizam escova comum e 87,64% associam dentifrícios a elas. Assim como encontrado por SILVA; FERRAZ, 2007, a maioria dos usuários de prótese é do gênero feminino. Assim como PERACINI et al., 2010 observamos a negligencia dos cirurgiões dentistas quanto a orientação de uma correta higienização. A falta de assistência odontológica posterior a colocação da prótese, gera maior necessidade de reparo e /ou substituição e alta prevalência de lesões. Após análise dos resultados obtidos, ficou claro que a grande maioria está desinformada sobre os cuidados e controles posteriores à instalação de suas próteses. Exige-se do cirurgião dentista dar informações claras sobre cuidados pós instalação, métodos de higiene, retornos periódicos e quanto à importância da sua retirada durante o sono, tendo em vista melhorar o tempo útil dessas, assim como manter a saúde dos tecidos bucais.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Odontologia

EFEITO DO USO DO PROBIÓTICO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM ANIMAIS IMUNOSSUPRIMIDOS COM DROGAS QUIMIOTERÁPICAS - ANÁLISE MACROSCÓPICA

DAYANA GERHARD - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FREDERICO JOSÉ DA SILVA SIMÃO DE SOUSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAELA BEATRIZ DIAS FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RODRIGO ANTONIO CARVALHO ANDRAUS - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR
PAULO EDUARDO PARDO - PARTICULAR
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCIANA PRADO MAIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A mucosite oral (MO) é a principal manifestação bucal após tratamento com quimioterápicos. Os probióticos (PROB) vem surgindo como uma alternativa para o tratamento das patologias bucais, podendo modular a resposta imune do hospedeiro e modificar o ambiente bacteriano. . O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da administração do probiótico (Bacillus subtilis - 2,9x108 UFC/g, Bifidobacterium bifidum - 2,0x108 UFC/g, Enterococcus faecium - 2,1x108 UFC/g, Lactobacilllus acidophilus - 1,0x108 UFC/g) na progressão da MO experimentalmente induzida em ratos imunossuprimidos por quimioterápico (5-Fluorouracil - 5-FU). O estudo foi iniciado após aprovação no Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNOESTE (protocolo 2163), foram utilizados 24 ratos machos Wistar, divididos nos seguintes grupos (com n=6 cada): GC (controle); G5-FU ; GPROB e G5-FU/PROB. Nos grupos GPROB e G5-FU/PROB foi utilizada ração balanceada incorporada com probiótico a 1% por kg da dieta, iniciando 30 dias antes da indução da MO (baseline). Os animais dos grupos G5-FU e G5-FU/PROB receberam injeção intraperitoneal de 5-FU na dose de 60 mg/kg nos dias 0 e 2. A mucosa jugal esquerda de todos os animais foi irritada por trauma mecânico nos dias 1 e 2. Os animais foram pesados e tiveram a mucosa jugal fotografada no baseline e nos dias 0, 1, 2, 3 e 7. O consumo de ração e água foi mensurado semanalmente. Após 14 dias da indução da MO os animais foram sacrificados para análise histopatológica (dados não incluídos nesse resumo). Foi observada diferença entre os grupos quanto ao peso apenas no dia 7, sendo GC > GPROB > G5-FU/PROB > G5-FU, com diferença significante entre o grupo GC e os grupos G5-FU e G5-FU/PROB (ANOVA um critério - Tukey). Na análise intra-grupo (Modelo Misto para Medidas Repetidas - Bonferroni), nos grupos GC e GPROB houve uma discreta diminuição no peso dos animais nos dias 2 e 3, seguido por um aumento no dia 7. Nos grupos G5-FU e G5FU/PROB houve uma diminuição gradativa do dia 0 ao dia 7. Quanto ao consumo de ração e água, não houve diferença significante entre os grupos em nenhum dos tempos experimentais. Na análise macroscópica observou-se discreta ulceração nos grupos GC e GPROB aos 3 dias, ausente aos 7 dias. Os grupos G5-FU e G5-FU/PROB aos 3 dias apresentaram lesão ulcerada única, de cor esbranquiçada, séssil, de consistência mole, formato irregular e bordas elevadas. Aos 7 dias as lesões apresentavam-se mais bem delimitadas, porém enquanto houve um aumento de tamanho no grupo G5-FU, no grupo G5-FU/PROB foi observada uma diminuição da área da lesão. Os grupos que receberam quimioterápico apresentaram maior perda de peso aos 7 dias, contudo o uso probiótico influenciou na progressão da lesão oral, sendo observada uma menor área de lesão nesses grupos. Os resultados preliminares sugerem uma melhora no quadro de mucosite oral com o uso de probióticos. Análises complementares são necessárias para confirmar esses resultados. CCPq UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

EFICÁCIA DE EXTRATOS NATURAIS SOBRE BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS EM RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL

FABIANA GOUVEIA STRAIOTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE DE MARQUES LUCHETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A higienização de prótese dentária deve ser realizada por meio de métodos mecânicos e/ou químicos que consistem na imersão da prótese em soluções higienizadoras.A importância dessa pesquisa consistiu na possibilidade de encontrar uma solução higienizadora de origem natural, que fosse eficiente no controle da colonização de microrganismos, fácil acesso, manuseio, e de baixo custo, podendo garantir uma melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida dos portadores de próteses. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia de soluções, como extrato de Baccharis dracunculifolia e extrato de Dorstenia asaroides, no controle de biofilme de Candida albicans formado na superfície de resina termpolimerizável. Espécimes de resina acrílica termopolimerizável foram confeccionados na forma de discos (n= 12). Após a determinação da rugosidade superficial os espécimes foram submetidos à descontaminação e inseridos em microplacas para a formação de biofilme de Candida albicans por 48 horas. Na sequência, os espécimes foram tratados com diferentes limpadores (G1 - controle negativo, G2- controle positivo, G3 - extrato de Baccharis dracunculifolia, G4 - extrato de Dorstenia asaroides e G5 - Dimetilsulfóxido). A quantificação do biofilme foi realizada por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônia. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. Foram observadas diferenças significantes entre diferentes grupos. O grupo G3 apresentou valores menores quando comparado ao grupo controle negativo (G1). Os grupos G4 e G5 tiveram crescimento negativo como o controle positivo (hipoclorito de sódio) ($p > 0,05$). Considerando os resultados apresentados, o Grupo 4 (extrato de Dorstenia asaroides) foi capaz de inibir os níveis de Candida albicans em biofilme maduro , assim como no estudo de D'Angelis et al. 2012, no qual foi encontrado resultados positivos no controle de biofilme de Streptococcus mutans. Entretanto é necessária a realização de outros estudos para avaliação da coloração da solução e sua consequência no uso prolongado. Neste estudo in vitro com imersão de 10min não foi possível verificar pigmentação do espécime. Uma vez que a pigmentação do material é uma desvantagem para o uso da solução como acontece com hipoclorito de sódio, que apesar de sua eficiência no controle de biofilme de Candida albicans (controle positivo) é conhecido seu efeito deletério na base da prótese e oxidante nas infraestruturas metálicas de prótese parcial removível. Com base nos resultados é possível concluir que o tratamento com solução contendo extrato de Dorstenia asaroides foi eficaz na eliminação Candida albicans em biofilme formado em superfície de resina. Entretanto o extrato de Baccharis dracunculifolia apresentou apenas uma redução no número de células.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS SOBRE MÉTODOS DE CONTENÇÃO UTILIZADAS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

KARINE TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH BORDINASSI ANTUNES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELLA GARGANTINI DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O comportamento de uma criança depende de vários fatores como: a idade, o sexo, o relacionamento com os pais, o desenvolvimento, experiências passadas e abordagens da odontopediatria.A ansiedade é a emoção relacionada ao comportamento de avaliação de risco evocado em situações em que o perigo é incerto, já o medo, está relacionado às estratégias defensivas que ocorrem em resposta ao perigo real. Crianças com sua ansiedade ignorada podem levar a transtornos de comportamento mais graves, podendo causar problemas de saúde. A família tem e deve conhecer todo o procedimento que será realizado na criança e também de decidir se deve ser executada ou não, exaltando sempre suas vantagens e desvantagens. A família ou o responsável deve sentir confiança na técnica que será realizada pelo Odontopediatra. As técnicas de contenção e manejo do comportamento da criança podem ser divididas em farmacológicas (sedação consciente e inconsciente) e não farmacológicas, as quais podem ser classificadas ainda como positivas: falar-mostrar-fazer, reforço positivo e modelagem - e como negativas: controle da voz, contenção física e mão sobre a boca. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a aceitação dos pais com relação as técnicas de manejo do comportamento em Odontopediatria A amostra foi composta por vinte e sete pacientes em atendimento na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista. O formulário foi composto por questões referentes ao comportamento da criança em relação ao atendimento odontológico com ênfase no consentimento dos pais ou responsáveis das crianças perante aos métodos de contenção em Odontopediatria. Analisou-se pelos dados obtidos que os métodos mais aceitos pelos responsáveis são os de falar-mostrar-fazer, reforço positivo, modelagem, contenção ativa e contenção passiva Segundo a pesquisa realizada por Fúccio et al. 15, 2003, a aceitação próxima do total foi falar-mostrar-fazer e reforço positivo, sendo que a modelagem teve uma aceitação de 67% pois alguns pais acharam que seus filhos teriam medo do tratamento odontológico, se visualizassem outra criança recebendo o atendimento. Barbosa et al. 1, 2003, relatou, que houve uma aceitação não total por alguns pais sobre as técnicas de manejo falar-mostrar-fazer e controle de voz. Já mão-sobre-a-boca, contenções ativas e passivas mostraram-se mais inaceitáveis para os pais, quando comparadas aos métodos verbais e farmacológicos. Pode-se concluir que os responsáveis não tem uma boa aceitação em relação aos métodos que envolva anestesia geral, sedação e mão sobre a boca, são mais aceitos somente os métodos mais simples que a criança permaneça consciente.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Odontologia

PREVALÊNCIA DO PONTICULUS POSTICUS EM CRIANÇAS NA DENTIÇÃO MISTA, DÊ ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE I, II E III

MARIANA GALVÃO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIA DOMINGUES ZANELATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YURI QUEIROZ CAMPOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELCIO MARIO FARIA JR. - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CYNTHIA DER TOROSSIAN TORRES NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELSO SAWAYA NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLEIDE DER TOROSSIAN TORRES NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O ponticulus posticus é uma variação anatômica comum da 1ª vértebra cervical (atlas), e tem sido relacionado como coadjuvante do aparecimento de cefaleías, dores cervicais, vertigem, distúrbios cerebrovasculares. Esta ossificação é observada na média de 10% da população. A relação da idade com o desenvolvimento do ponticulus posticus não se mostra definida, já que estudos observaram que crianças de 1 ano podem apresentar esta ossificação parcial. Já foram identificados cartilagens de ponticulus posticus em fetos e crianças, e o aumento da idade pode estar relacionado ao desenvolvimento do ponticulus posticus. O conhecimento das alterações da região craniocervical é de suma importância, e a viabilidade nas rotinas cirúrgicas de inserção de parafusos nas vértebras cervicais devem ser consideradas, de acordo com a morfologia óssea de cada paciente. O ponticulus posticus pode ser identificado em telerradiografias, e os dados deste trabalho são importantes para diagnósticos de futuros sintomas de cabeça e pescoço de crianças na dentição mista com ponticulus posticus. Este estudo comparou a prevalência e as características morfológicas do ponticulus posticus em telerradiografias de crianças na dentição mista, de ambos os gêneros feminino e masculino, na classificação I, II e III de Angle. Foram avaliados 180 telerradiografias, extraídas do banco de dados da Clínica CEO de Presidente Prudente - SP. As telerradiografias analisadas, pertencem a crianças com idade entre 8 a 12 anos e dentição mista. As imagens foram divididas em grupos de 60 amostras, dê acordo com a classificação de Angle: Grupo A - Classe I; Grupo B - Classe II e Grupo C - Classe III. Os dados foram anotados em uma tabela de acordo com o sexo e a presença ou não da ponte óssea, e se a mesma está completa ou incompleta. As teleradiografias foram fotografadas e posteriormente, realizada a comparação com as citações literárias, e análise estatística. Após os resultados, foi observado nas 180 telerradiografias, a presença do ponticulus posticus em 51,12%, sendo 84,79% ponte parcial e 15,21% completo. Comparando os gêneros, a maior prevalência foi para o sexo masculino (57,61%) quando comparado ao sexo feminino (42,39%). O grupo A obteve valor 38,32%, grupo B com 71,67%, e grupo C com 43,33%. Enquanto que a Literatura mostra uma prevalência mais baixa do ponticulus posticus (3 a 19%), a alta porcentagem de ponticulus posticus (71,67%) nesta amostra sugere que este acidente anatômico, em crianças na dentição mista e classe II de Angle ou Classe III, possa ser considerado como um acidente comum. Os dados deste trabalho são importantes para futuros diagnósticos craniocervicais e demonstram que mais pesquisas em crianças, nas diferentes idades, devem ser realizadas. De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que o sexo masculino é o de maior prevalência, e que já nesta idade (8 a 12 anos), pode-se observar uma porcentagem significativa desta variação anatômica. Unoeste

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

RUGOSIDADE SUPERFICIAL E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE DISSILICATO DE LITIO COM DIFERENTES TIPOS DE POLIMENTO

RENATA FAGUNDES BEZUTTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELAINE FERNANDA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELA AVILA GALHANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Sabendo se que o aumento da rugosidade superficial esta diretamente relacionado à diminição da resistência da cerâmica . Avaliar resistência à flexão e rugosidade superficial de uma cerâmica reforçada por dissilicato de litio (e.max, Ivoclar) submetida a diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados 40 corpos de prova com dimensões de 14 mm (0,05 mm) de diâmetro e 1,4 mm (± 0,05mm) de espessura cujas faces planas receberam acabamento por meio de disco de lixa aglutinada de carbeto de silício na seguinte ordem de abrasividade: 400 malhas, 600 malhas, 800 malhas, 1000 malhas e 1200 malhas Tyler. Em seguida foram divididos em cinco grupos (n=8) alterando o tratamento de superfície: Controle positivo: sem tratamento, Controle negativo: Asperização com broca diamantada 3098 F, simulando um ajuste oclusal sem polimento; FGl: Asperização com broca diamantada 3098 F seguido da aplicação de IPS Empress Universal Glaze (Ivoclar); FPol: Broca 3098F + Sistema Shofu de borrachas abrasivas (SHOFU), disco de feltro (Diamond FGM) e pasta diamantada (Diamond Excel-FGM) e; FFPol: Broca 3098F + Broca 3098FF + polimento conforme realizado para o Grupo anterior. Todos os discos de cerâmica foram levados individualmente ao rugosímetro (Mitutoyo) e em seguida submetidos à teste de flexão biaxial sobre três esferas em maquina de ensaio Universal (Emic) . Foi determinado o valor da tensão flexural biaxial e os dados tabulados foram submetidos à teste ANOVA e a teste de Tukey. Para analise de rugosidade, o Grupo controle positivo (Media Ra= 0,115) diferiu estatisticamente do controle negativo (Media Ra= 2,23), enquanto os demais grupos apresentaram valores intermediários (FGl: 1,23; FPOL: 1,16 e FFPOl:1,16). Para a analise de resistência flexural foi observado que o grupo controle positivo (238,4MPa) e os grupos FGL (233,9MPa) e FFPOL (202,5MPa) apresentaram semelhança estatisticamente, enquanto os grupos FPOL (178,3MPa) e Controle negativo (173,4MPa) apresentaram resistência inferior. Diante dos exposto podemos concluir que o uso de brocas sobre a superfície da cerâmica altera sua rugosidade superficial, diminuindo sua resistência flexural, sendo indicada a aplicação de glaze ou uso de brocas FF e polimento para aumento desta resistência.

RESUMOS DE PROJETOS

ASPECTOS BUCAIS E SISTÊMICOS DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE WEST 392

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO BIODENTINET E MTA® SOBRE O ENTEROCOCCUS FAECALIS.....393

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS GÉIS EXPERIMENTAIS DE GOLDONI SOBRE ENTEROCOCCUS FAECALIS.....394

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E ALTERAÇÃO DE COR DE COMPÓSITOS INDICADOS PARA DENTES POSTERIORES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO, ENTRE ELES A RESINA BULK FILL 395

AVALIAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E A BIOSSEGURANÇA NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA REDE PRIVADA.....396

AVALIAÇÃO ESTOMATOLÓGICA DE PACIENTESPORTADORES DE DIABETES MELLITUS.....397

ESTUDO COMPARATIVO DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA IDADE ÓSSEA DE EKLOF & RINGERTZ E GREULICH & PYLE.....398

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS SISTÊMICAS E ESTOMATOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE 399

INFLUÊNCIA DA PULPOTOMIA NO PROCESSO DE RIZÓLISE, UM ESTUDO CLÍNICO LONGITUDINAL 400

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO VENTRE ANTERIOR DO MÚSCULO DIGÁSTRICO 401

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ASPECTOS BUCAIS E SISTÊMICOS DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE WEST

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BLENDA LOBO NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA JOSÉ BORGES VIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A síndrome de West (SW) é uma forma grave e rara de epilepsia em crianças, ocorrendo entre o terceiro e oitavo mês de vida, geralmente se manifestando no quinto mês. Possui diversas causas, sendo mais comum devido às disfunções orgânicas do cérebro cujas origens podem ser pré-natais, perinatais ou pós natais. As características bucais dos portadores de SW são os dentes decíduos ou permanentes com lesão de mancha branca até cáries cavitárias, por apresentarem maior suscetibilidade à cárie, doença periodontal e descalcificação principalmente no terço cervical dos dentes devido à dificuldade de higienização bucal, dieta rica em carboidratos fermentáveis e uso de contínuo de medicamentos líquidos contendo alto teor de açúcar devido à dificuldade de deglutição de comprimidos. Devido à falta de relatórios anteriores que expressem manifestações bucais da SW, se torna difícil caracterizar alguns aspectos como sendo específicos para SW. O difícil prognóstico dessa síndrome e as baixas expectativas de vida dos portadores são possíveis razões para escassa literatura dental para SW. Na literatura se contradizem quanto à incidência de doenças bucais em pacientes portadores de SW. O atendimento odontológico para esses é ainda mais complicado, pois existem déficits intelectuais graves, habilidade e comunicação limitada, movimentos involuntários da cabeça e pescoço e os espasmos constantes dificultam o manuseio do paciente; assim como a rigidez acentuada normalmente não permite o exame adequado da cavidade bucal, redução na cooperação com o profissional mesmo em procedimentos simples. O objetivo deste estudo será avaliar as características físico-bucais e sistêmicas de pacientes portadores da Síndrome de West que façam uso de anticonvulsivantes e comparar com portadores de outras síndromes que não façam uso do mesmo. Serão analisadas condições de saúde bucal e sistêmicas, uso de medicamentos, sequela da patologia de base dos portadores da Síndrome de West que fazem o uso de medicamentos anticonvulsivantes e comparadas a outras Síndromes que não usam anticonvulsivantes. A coleta de dados será na Clínica Odontológica de Pacientes com Necessidades Especiais da Unoeste. Os dados obtidos serão tabulados e submetidos à análise estatística usando o teste Mann- Whitney para variável CPO-D e para as demais variáveis estudadas será aplicado o teste Qui-Quadrado, ambos os testes com nível de significância de 5% (Bioestat/ Belém, Pará, Brasil).Espera-se com este estudo avaliar essas características para melhor atender esses pacientes, e assim proporcionar à eles uma boa saúde bucal.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO BIODENTINET E MTA® SOBRE O ENTEROCOCCUS FAECALIS

GABRIELE ANDRADE SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNO ALMEIDA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SAMARA ANGELICA ENZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELA GARRIDO MORI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LIGIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MÉRCIA DE CARVALHO ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O BiodentineT é um novo material indicado para diversas situações clínicas na Endodontia, como selamento de perfurações, tampões apicais, entre outros. Por ser um novo material, deve-se avaliar as propriedades antes do uso clínico de rotina. O Enterococcus faecalis, atualmente, tem sido associado a casos de insucessos endodônticos e a ação antimicrobiana a esse microrganismo é uma propriedade de grande importância. O objetivo desse projeto será avaliar a atividade antimicrobiana do BiodentineT em comparação ao cimento de MTA® sobre o Enterococcus Faecalis em diferentes períodos de análise. Para isso, será usado o teste de contato direto modificado. Quinze poços contendo meio de cultura BHI receberão uma suspensão de Enterococcus faecalis. Essa suspensão será adicionada aos poços imediatamente ou após 2 horas da colocação dos materiais testados (BiodentineT e MTA), perfazendo 5 grupos ao total, visto que um dos grupos não receberá material endodôntico (controle). Os espécimes serão mantidos em estufa a 37ºC. Após 1, 3 e 7 dias, o material será coletado dos poços e semeado em placa de petri contendo BHI ágar para formação de unidades formadoras de colônias (UFC). A contagem das UFCs será realizada por um avaliador experiente e blindado.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS GÉIS EXPERIMENTAIS DE GOLDONI SOBRE ENTEROCOCCUS FAECALIS

GEOVANA GARCIA CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LORENA OLIVEIRA MENDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATHALIA EVELYN DA SILVA MACHADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELA GARRIDO MORI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MÉRCIA DE CARVALHO ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Durante o preparo dos canais radiculares alguns microrganismos apresentam-se resistentes quanto a sua eliminação, sendo o Enterococcus faecalis, o principal deles. Assim, a procura de medicamentos que possam eliminá-los é fundamental para o sucesso endodôntico.Considerando a importância do controle das infecções endodônticas e dos altos índices de resistências dos Enterococcus faecalis, justifica-se o desenvolvimento desse trabalho para determinar se o gel experimental é eficaz ou não para uso endodôntico. Esta pesquisa terá como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano de géis experimentais de Goldoni em comparação a Clorexidina 2% sobre o Enterococcus faecalis. Os materiais serão submetidos ao teste de contato modificado. Serão realizados cinco grupos de acordo com o material testado: grupo I - gel experimental 1 de Goldoni; grupo II: gel experimental 2 de Goldoni; grupo III: gel experimental 3 de Goldoni; grupo IV: clorexidina 2%; e grupo V: não receberá material (controle negativo). Tubos contendo BHI, receberão 2ml dos materiais e 10µl de suspensão bacteriana, contendo 3x108 de Enterococcus faecalis (ATCC 29212). Os grupos serão mantidos em estufa à 37°C e após 1, 3 e 7 dias serão adicionados 240µl de TBS e em seguida 20µl dessa solução será semeada em BHI ágar e levado em estufa à 37°C por 24h para formação ou não das unidades formadoras de colônias (CFUs). Após os períodos experimentais, um avaliador experiente e blindado fará a contagem das unidades formadoras de colônias de cada grupo/tempo experimental (análise quantitativa). Os dados serão submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis, com grau de significância de 5%. PROBIC

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E ALTERAÇÃO DE COR DE COMPÓSITOS INDICADOS PARA DENTES POSTERIORES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO, ENTRE ELES A RESINA BULK FILL

LAURA ELOÍ CANASSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO HENRIQUE SCARABELLO STAPE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELA AVILA GALHANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Diante de inúmeros avanços tecnológicos, a busca por um material restaurador ideal vem se tornando cada vez mais constante. Características como estabilidade de cor e uma menor rugosidade superficial auxiliam nesta procura. O objetivo será avaliar diferentes resinas compostas indicadas para dentes posteriores quanto à rugosidade e alteração de cor após serem submetidas à técnicas de envelhecimento. Serão testados 4 tipos de resinas compostas sendo elas Filtek Z350 XT (3M ESPE), Filtek Z250 (3M ESPE), Filtek P60 (3M ESPE) e Filtek Bulk Fill Posterior Restorative (3M ESPE). Serão produzidos 80 amostras, sendo vinte corpos de prova para cada tipo de resina com 8mm de e 2 mm de espessura. As amostras serão distribuídas aleatoriamente em 4 grupos conforme as resinas utilizadas. Um grupo controle de cada resina com o mesmo número de amostras (n=10), não passarão pelo processo de envelhecimento, sendo armazenadas por todo o período em água destilada a 37O C em ambiente escuro. Os discos de resina composta serão avaliados quanto à cor por meio de um espectrofotômetro digital (Vita Easyshade, Germany) e quanto à rugosidade utilizando o Surfcorder SE1700 (Kosaka Corp., Tóquio, Japão). Depois da avaliação de cor e rugosidade inicial, as amostras passarão por um processo de envelhecimento por meio de termociclagem, a solução gelada será a coca-cola e a solução quente, café. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

AVALIAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E A BIOSSEGURANÇA NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DA REDE PRIVADA

KARINE TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDUARDO ADEMAR CATANEO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MURILO STERSI GARCIA CARDOSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANILO FARINA CLARET - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O consultório odontológico é um ambiente propício ao contágio com agentes infecciosos, capazes de causar patologias das mais simples às mais complexas. Para evitar a contaminação, os profissionais devem adotar medidas de biossegurança, reduzindo o risco ocupacional e a transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde. Para isso, é essencial a padronização e manutenção das medidas de biossegurança, como forma eficaz de redução de risco ocupacional, de infecção cruzada e transmissão de doenças infecciosas, agrupando todos os princípios de controle de infecção as práticas ergonômicas no desenvolvimento do exercício da profissão e o controle dos riscos físicos e químicos. Este estudo visa investigar o correto uso de substâncias químicas em biossegurança empregada em consultórios odontológicos da rede privada municipal de Presidente Prudente. Serão entrevistados 40 cirurgiões dentistas que trabalham em clínicas particulares, posterior à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A entrevista com propósito qualitativa e quantitativa segue na forma de um questionário previamente semiestruturado. As entrevistas serão realizadas no período de Fevereiro a Junho de 2013.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

AVALIAÇÃO ESTOMATOLÓGICA DE PACIENTESPORTADORES DE DIABETES MELLITUS

GUSTAVO SELVERIO NIGRE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSÉ MARIA BERTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O portador de Diabetes mellitus é altamente susceptível a diversas complicações de saúde. Na Odontologia, evidências relacionam o diabetes a alterações e/ou doenças bucais, como periodontite, cárie, xerostomia, alterações na composição e fluxo salivar, entre outros, vulnerabilizando o paciente frente às complicações nos tratamentos odontológicos. Isso ocorre porque muitos profissionais da Odontologia ignoram o fato de que o diabético deve ser tratado como paciente especial. Este estudo tem por objetivo realizar uma avaliação Estomatológica de pacientes diabéticos na Clínica de Odontologia, e observar as principais manifestações bucais odontológicas relacionadas à diabetes procurando proporcionar tratamentos adequados e procurar realizar uma atualização no Protocolo de Atendimento para as diversas intervenções e tratamentos que estes pacientes necessitarem, melhorando sua saúde Serão selecionados cerca de 100 pacientes, 50 do sexo masculino e 50 do sexo feminino, declarados portadores de Diabetes mellitus por meio do seu prontuário na Clínica, não havendo distinção de cor ou idade, que estiverem em tratamento durante os últimos 2 anos e aqueles que iniciarem o tratamento este ano. A Doença do paciente será observada pela anammese do paciente diretamente no prontuário do mesmo , pelos relatos dos pacientes e por medicação que ele faz uso, E por testes glicêmicos em polpa digital. . Estes pacientes serão submetidos a um exame clínico e os dados obtidos serão anotados numa ficha de avaliação, que auxiliará na atualização do Protocolo de Atendimento ao portador de diabetes

Própria dos Pesquisadores

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

ESTUDO COMPARATIVO DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA IDADE ÓSSEA DE EKLOF & RINGERTZ E GREULICH & PYLE

LUIZ ORBOLATO ROTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE MONTEIRO CARNELLÓS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLLINA FERNANDES SEKINE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARYANA CORTEZ SANCHEZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A região de mão e punho tem sido a mais utilizada para a estimativa da idade e do desenvolvimento ósseo, devido grande quantidade de centros de ossificação. Existem métodos para avaliar a idade óssea, dentre eles, os mais utilizados são: Eklof & Ringertz e Greulich & Pyle. É de grande importância para os ortodontistas compreender os eventos relacionados ao crescimento, pois os estágios de maturação têm influência decisiva no diag¬nóstico, plano e duração do tratamento, e prognóstico de uma má oclusão Este estudo tem como objetivo comparar os métodos de avaliação da idade óssea de Eklof & Ringertz e Greulich & Pyle e idade cronológica para analisar as possíveis variações dos resultados e confiabilidade existente entre eles. Esta pesquisa será quantitativa e cujo critério de inclusão será indivíduos de ambos os gêneros, sem distinção de etnia, que tenham procurado serviço odontológico e que para diagnóstico tenham sido solicitados exames complementares, dentre eles, radiografia de mão e punho. Serão empregadas 150 radiografias de mão e punho, obtidas em distintos aparelhos de radiologia.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS SISTÊMICAS E ESTOMATOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE SOARES NARDELI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA CAROLINE SAITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA SUGUIMOTO VALÉRIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A mielomeningocele (MMC) é causada por falha primária de fechamento do tubo neural durante o período embriológico, e é de longe a forma mais comum e devastadora de espinha bífida.A MMC é a mais complexa de todas as malformações congênitas do Sistema Nervoso Central compatível com sobrevida prolongada, associando anomalias da coluna vertebral, encéfalo, nervos periféricos e sistema ósteo-articular. Em razão da raridade de trabalhos sobre a prevalência de variações de normalidade e patologias bucais em crianças com MMC, para se planejar atendimento, individual e coletivo, dessa população específica, o presente estudo torna-se justificável. Desta forma, a avaliação das condições bucais destes pacientes, condição de saúde bucal desses indivíduos e a elaboração de protocolos de assistência odontológica mais direcionada e adequada torna-se necessária. O Cirurgião-Dentista deve ser capacitado para atender o paciente portador de Mielomeningocele, pois comumente apresentam manifestações sitêmicas que podem influenciar no plano de tratamento, juntamente à dificuldade que estes pacientes possuem como a postura e a locomoção durante o atendimento clínico. O objetivo deste estudo será avaliar as características sistêmicas e estomatológicas de pacientes que portam a malformação congênita, a mielomeningocele, podendo ou não estar associada a hidrocefalia. Será realizado um estudo descritivo, observacional, transversal em uma amostra de conveniência, no qual os voluntários serão submetidos à avaliação por meio de aplicação de entrevista estruturada nos pais ou responsáveis, pois os pacientes serão portadores de necessidades especiais, será avaliado: condições sistêmicas, uso de medicamentos, sequela da patologia de base, será realizado exame físico buco-dentário para averiguação das condições de saúde bucal destes pacientes. Os dados obtidos serão tabulados e submetidos à análise estatística usando o teste Mann - Whitney para variável CPO-D e para as demais variáveis estudadas será aplicado o teste Qui-Quadrado, ambos os testes com nível de significância de 5% (Bioestat / Belém, Pará, Brasil). Espera-se com essa investigação cientifica auxiliar e/ou melhorar o conhecimento de cirurgiões dentistas no método de como atender aos cuidados de crianças portadoras de mielomeningocele durante o atendimento clinico.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

INFLUÊNCIA DA PULPOTOMIA NO PROCESSO DE RIZÓLISE, UM ESTUDO CLÍNICO LONGITUDINAL

KARINE TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRICIA MARTINES DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Mesmo com a adoção de medidas preventivas, ainda encontramos, nos dias atuais, lesões de cárie afetando a dentição decídua, sendo em muitos casos de padrão irreversível. A pulpotomia é um dos tratamentos mais empregados para preservação de dentes decíduos acometidos por lesões cariosas em Odontopediatria. Este estudo pretende avaliar clínica e radiograficamente aos 1, 3, 6, 9 e 12 meses após tratamento por pulpotomia, a influência do cimento Portland e do formocresol de Buckley 1/5 no processo de rizólise. Serão realizadas pulpotomias em 80 molares decíduos, 40 dentes utilizando a técnica do Formocresol de Buckley diluído a 1/5 e 40 dentes utilizando a técnica para MTA. Participarão da pesquisa crianças de 5 a 9 anos de idade, de ambos os gêneros, frequentadoras da Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Presidentes Prudente Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Após a remoção da polpa coronária e hemostasia, no grupo do formocresol (40 dentes), uma bolinha de algodão embebida na solução será colocada por 5 minutos sobre o remanescente pulpar e então a câmara pulpar preenchida com óxido de zinco e eugenol. No grupo Portland (40 dentes) após a pulpotomia será colocado otosporin por 5min e uma camada de 1mm de espessura de cimento Portland será acomodada sobre o remanescente pulpar. Todos os dentes serão restaurados com uma base de óxido de zinco e eugenol reforçado (IRM) e cimento de ionômero de vidro modificado por resina. As avaliações clínicas e radiográficas serão realizadas nos períodos de 1, 3, 6, 9 e 12 meses do pós-operatório.Na análise radiográfica será realizada medida linear do comprimento do dente no dia da intervenção após a restauração definitiva do dente (T0), após 1 mês (T1), 3 meses (T3), 6 meses (T6), 9 meses (T9) e 12 meses (T12). Tais medidas serão realizadas da cúspide Distal até o ponto mais apical da raiz Distal (D) e da cúspide Mesial até o ponto mais apical da raiz Mesial (M). Então o comprimento de cada período experimental será comparado ao comprimento inicial do dente. Também comparada a reabsorção radicular entre os tratamentos nos períodos avaliados. Já para avaliação clínica será verificado grau de mobilidade dentária, presença ou ausência de dor ou sintomatologia, presença ou ausência de fístula, sinais de infecção e sangramento. Os dados serão anotados em ficha própria para controle e depois tabulados para análise estatística.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Odontologia

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO VENTRE ANTERIOR DO MÚSCULO DIGÁSTRICO

DAVID LUCAS FICHER LUPION - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CELSO SAWAYA NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CYNTHIA DER TOROSSIAN TORRES NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLEIDE DER TOROSSIAN TORRES NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O músculo digástrico, pertencente ao grupo dos supra-hióideo, é um importante abaixador da mandíbula e está localizado na região cervical anterior. Possui dois ventres musculares, um anterior que se origina na mandíbula e outro posterior, com origem na incisura mastóidea do osso temporal, com inserção indireta no osso hióide por meio de uma alça fibrosa que laça o seu tendão intermediário. Este músculo tem sido estudado para melhor conhecimento da anatomia normal e as variações anatômicas que podem ocorrer principalmente no seu ventre anterior. Alguns indivíduos apresentam aumento de número de ventres na região anterior, apresentando sobre a pele, uma região hipertrofiada. Dessa forma, é importante conhecer as variações do ventre anterior do músculo digástrico, pois, quando ocorre, leva à um aumento volumétrico da região anterior do pescoço, podendo ser confundido com massas tumorais, interferindo nos planejamentos e protocolos cirúrgicos desta região. Este estudo tem como objetivo descrever as variações anatômicas do ventre anterior do músculo digástrico a fim de atender as necessidades dos profissionais que atuam nessa área. Será observado macroscopicamente na vista inferior da região submandibular em 40 cadáveres e 15 cabeças formolizadas, que foram dissecadas no Departamento de Morfologia da Unoeste, Bloco H, no Laboratório de Anatomia. Serão analisados a presença de variações do ventre anterior do músculo digástrico. Somente o ventre anterior do músculo digástrico que apresentarem variações anatômicas serão fotografados e mensurados, em milímetros, por um paquímetro digital da marca Mitutoyo Sul Americana Ltda. Unoeste

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

ANÁLISE DO IMPACTO DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS 403

ANÁLISE MORFOLÓGICA DENTÁRIA DOS TRAÇOS NÃO-MÉTRICOS DE UMA AMOSTRA REGIONAL 404

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ANÁLISE DO IMPACTO DA AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA CAROLINE DOS SANTOS RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALLIA LUQUE MEIER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Introdução: A população idosa tem todo direito assim como toda a sociedade, de ter uma qualidade de vida, com vida social ativa, deixando de lado o tabu imposto pela sociedade de ser aposentado, improdutivo; deve ter saúde, ou seja, o bem estar físico, mental e social (OMS). Objetivo: Identificar os componentes dento-faciais considerados antiestéticos pela população idosa; analisar o nível de importância atribuída à sua estética bucal; e avaliar o impacto do comprometimento estético nas situações de convívio social. Material e Método: A amostra foi composta por uma população de idosos e adultos de ambos os gêneros, em tratamento na clínica da faculdade de Odontologia da Unoeste, divididos em dois grupos (n=50): G1 (entre 30 a 59 anos) e G2 (acima de 60 anos). Foram aplicados três questionários estruturados e os dados coletados foram então submetidos à análise estatística. Resultados: No questionário sobre o impacto do sorriso sobre o convívio social, foram detectadas diferenças entre os dois grupos. Sobre o nível atribuído à importância da estética bucal, o idoso apresentou-se mais satisfeito que o grupo mais jovem. Os componentes mais antiestéticos identificados pelos voluntários foram dentes irregulares, escuros, desgastados ou lascados. Conclusão: O grupo de idosos apresentou-se mais satisfeito com seu sorriso e por consequência, a estética dental apresentou um impacto menor sobre seu convívio social atual. Atribuem importância maior de seu sorriso na autoestima que os pacientes mais jovens, que valorizam mais o sorriso nos relacionamentos interpessoais, contatos sociais e sua vinculação à imagem profissional positiva.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ANÁLISE MORFOLÓGICA DENTÁRIA DOS TRAÇOS NÃO-MÉTRICOS DE UMA AMOSTRA REGIONAL

RENATA APARECIDA PAULI DE OLIVEIRA RICCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AISY TETILA DIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELCIO MARIO FARIA JR. - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Na morfologia dental, algumas características dentárias podem servir para a estimativa da idade, sexo e etnia. Os Traços não-métricos são um dos principais focos de observação para análise da variação humana e sua relação com histórico das populações. O objetivo foi Realizar uma análise morfológica dentária dos Traços não-métricos de uma amostra regional. Foram analisados modelos de gesso de 100 indivíduos, 50 do sexo masculino e 50 do sexo feminino, residentes em Presidente Prudente-SP, com os seguintes critérios de inclusão: modelos de gesso com dentição permanente, faixa etária de 16 a 26 anos; pacientes da cor de pele branca; ausência de anomalia evidente. Avaliou-se a presença de seis Traços morfológicos dentários, com frequências étnico-geográficas anteriormente publicadas por outros autores, sendo eles: Incisivo em forma de pá (incisivo central superior), tubérculo de Carabelli (primeiro molar superior), quinta cúspide ou tubérculo distal acessório (primeiro molar superior), ausência da cúspide disto-palatina ou da quarta cúspide (segundo molar superior), sexta cúspide ou tubérculo sexto (primeiro molar inferior), ausência de cúspide disto-vestibular ou molar inferior tetra-cuspidado (segundo molar inferior). Os Traços com maiores porcentagens de ocorrências foram M2 (ausência de cúspide DV) em 92%, seguido da M2 (ausência de cúspide DL) em 57% e M1 (tubérculo de Carabelli) em 56%. Os Traços de menores ocorrências foram M1 (6ª cúspide) em 4%, seguido pelo M1 (5ª cúspide) em 8% de I1 (em pá) e 23%. Houve ausência ou diminuição dos Traços de expressão para cada traço não métrico estudado, indicando uma tendência de simplificação da anatomia dental com diminuição em número de cúspide; o incisivo em pá e o tubérculo de Carabelli quando presentes apresentaram menor grau de desenvolvimento. Os Traços não métricos dentários apresentam um alto valor identificativo, sendo importante sua aplicação complementar na odontologia forense.